ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

FARMÁCIA ESCOLA NO CRUTAC – BIÊNIO 2010-2011

BAGLIE, SINVALDO[1]
BAGLIE, ROBERTA CRISTIANE CATELLI[2]
MYIOSHI, EDMAR[3]

RESUMO – O projeto de extensão: Farmácia Escola - Assistência Farmacêutica como apoio ao Programa CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária, é desenvolvido à muitos anos, promovendo a dispensação adequada de medicamentos para o tratamento e auxiliando a prevenção das doenças e promoção de saúde da comunidade atendida, bem como fornece uma forma de estágio com atividades para os acadêmicos a fim de correlacionar teoria e prática e busca adequar-se cada vez melhor a realidade acadêmica e da sociedade. Através de atendimento farmacêutico especializado e humanizado na dispensação gratuita dos medicamentos e no acompanhamento farmacoterapêutico, após a consulta médica, resulta em dados de manutenção da saúde satisfatórios. Além das orientações individualizadas no ato de adquirir gratuitamente os medicamentos, os usuários da Unidade de Saúde do Cerrado Grande participam de palestras com os acadêmicos da quinta-série do curso de Farmácia da UEPG sobre temas diversos como doenças como a hipertensão e diabetes e suas complicações e também informações sobre como usar racionalmente medicamentos, como mantê-los em casa e como descartar de forma adequada quando necessário. Medidas complementares como medidas não-farmacológicas também são sempre empregadas Para o acadêmico é mostrado a realidade de seu futuro trabalho em uma unidade de saúde bem como a oportunidade de desenvolvimento social junto a comunidade assistida. No biênio 2010-2011 foram atendidos 654 pacientes com dispensação de medicamentos, a outros mais foram dadas informações gerais como exames laboratoriais, encaminhamentos a especialistas, direcionamento de como adquirir os medicamentos faltantes na receita. A população atendida teve a idade compreendida entre 1 a 81 anos, com predomínio do sexo feminino. Quanto aos acadêmicos extensionistas 41 participaram e repassaram seus conhecimentos a comunidade assistida. As avaliações positivas realizadas anualmente com a população e acadêmicos tem motivado a continuidade do projeto.

PALAVRAS CHAVE – Atenção farmacêutica. Medicamentos. Uso racional.

[1] Doutor, coordenador; sinvaldobaglie@yahoo.com.br
[2] Doutora, professora, robertabaglie@yahoo.com.br e e-mail do(s) apresentador(es).
[3] Doutor, supervisor; edmar@uepg.br

Introdução

Programas como o CRUTAC, que aglomera parcerias entre diversas áreas do conhecimento e da sociedade pode e deve contribuir para minimizar e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

O projeto de extensão: Farmácia Escola - Assistência Farmacêutica como apoio ao Programa CRUTAC - Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária, é desenvolvido à muitos anos, promovendo a dispensação adequada de medicamentos para o tratamento e auxiliando a prevenção das doenças e promoção de saúde da comunidade atendida, bem como fornecer uma forma de estágio com atividades para os acadêmicos a fim de correlacionar teoria e prática e busca com algumas modificações no projeto adequar-se cada vez melhor a realidade acadêmica e da sociedade.

A região do Distrito de Itaiacoca, onde é realizado o projeto, existe dificuldade da aquisição de medicamentos pela população, necessários a restauração da saúde. Assim os medicamentos que são fornecidos pelo sistema público municipal de saúde, quase sempre deficitário, devem sem empregados de forma racional e correta, pois dentre outros fatores, é disto, juntamente com um diagnóstico bem realizado, que depende a recuperação da saúde do paciente. Além disto, devido a deficiência das quantidades e da diversidade de medicamentos fornecidos pelo sistema público, os alunos têm contribuído com a arrecadação de amostras-grátis, doados por médicos e laboratórios farmacêuticos e medicamentos que sobram em tratamentos realizados pela população que pode comprar medicamentos e em condições de uso. Desta forma este projeto se inter-relaciona com outro projeto de extensão o de uso racional de medicamentos promovido também pelo Departamento de Ciências Farmacêuticas.

Especificamente na área da Farmácia, a dispensação de medicamentos ao paciente deve ser realizada pelo profissional habilitado para tal e este por lei e mérito é o Farmacêutico, pois a assistência médica isolada não consegue por si só a devida promoção da saúde.

A tarefa da assistência farmacêutica que engloba, entre muitas outras atividades, a atenção farmacêutica e a dispensação de medicamentos, o armazenamento parece e só parece ser fácil. As dimensões da problemática que a falta destes serviços de saúde adequados podem ocasionar são imensuráveis. A automedicação, a empurroterapia e a idiossincrasia são fatos alarmantes e devem ser discutidos e avaliados.

A inserção dos graduandos em Farmácia a realidade de seus campos de atuação profissional dentro de seus estágios é extremamente importante à conscientização social. Por outro lado, faz com que possam exercer e aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos pré-adquiridos em benefício da coletividade, como forma de contribuição efetiva na área de saúde que garanta uma melhoria na qualidade de vida da população e ainda possibilita a integração multidisciplinar, pois neste local de atuação estarão em convívio com profissionais das áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmacêuticos-bioquímicos.

Objetivos

Como objetivo geral este projeto visa desenvolver o sistema de uso racional de medicamentos na Unidade de Saúde da Família do Cerrado Grande no Distrito de Itaiacoca em Ponta Grossa, beneficiando a comunidade com a assistência farmacêutica especializada e gratuita para o tratamento, a prevenção e promoção da saúde e ao estagiário um campo de estágio com esta característica.

Como objetivos específicos pretende-se promover complementação à formação acadêmica do Curso de Farmácia, em forma de estágio com atividades que correlacionam teoria e prática; garantir o cumprimento das prescrições médicas atendidas; auxiliar os profissionais prescritores com informações sobre medicamentos; inibir a automedicação com informações e conscientização da população; coletar dados estatísticos que permitam a aquisição racional de medicamentos e possíveis melhorias na qualidade de vida da população.

Metodologia

Os acadêmicos da quinta série do Curso de Farmácia, durante o período de desenvolvimento do Estágio Supervisionado em Farmácia II, são escalados para nas terças-feiras para realizarem as atividades de estágio na Unidade de Saúde do Cerrado Grande, local do programa CRUTAC. Dois acadêmicos se deslocam às terças-feiras do ano letivo para executarem as tarefas diárias da assistência farmacêutica.

Inicialmente verificam a forma de armazenamento dos medicamentos e quais estão disponíveis para a dispensação naquele dia e traçam estratégias de como serão realizadas as atividades com a comunidade assistida.

Após estas atividades iniciais, desenvolvem a principal atividade que é o cuidado farmacêutico as prescrições feitas pelo médico da unidade de saúde, garantindo o cumprimento das prescrições e fornecendo as informações necessárias sobre os medicamentos, seus usos, horários de administração, resultados esperados, efeitos adversos, interações com alimentos e outros fármacos.

Medidas não-farmacológicas também são prestadas no ato do serviço farmacêutico, bem como o encaminhamento para exames laboratoriais e consultas em especialistas.

Por tratar-se de uma unidade de saúde da família são realizadas palestras com o temas como hipertensão e diabetes e uso adequado de medicamentos.

De forma integrativa, participativa, didática e com aplicação dos conhecimentos técnico-científicos dos acadêmicos buscam direcionar seus atendimentos de forma individualizada. Assim, a estratégia de informações pode usar das formas falada, descritiva, lúdica e usando recursos como os pictogramas e mesmo a somatória de técnicas.

Resultados

Os atendimentos no biênio de 2010-2011 totalizaram em 654 pacientes. Estes pacientes passaram inicialmente pela consulta médica ou odontológica e após pelo atendimento na Farmácia. Foram atendidos cerca de 24 usuários do sistema de saúde por terça-feira.

Os usuários tinham idade variando entre 1 e 81 anos, visto que é uma unidade com atendimento básico e que atende a todas as faixas de idade.

Dentre os principais agravos de saúde encontrados estão a hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, processos inflamatórios e infecções, dentre as quais as infecções respiratórias foram as mais incidentes.

Neste contexto os principais medicamentos prescritos e dispensados estão obviamente nestas áreas. Prevalece a prescrição dos antihipertensivos anlodipino, hidroclorotiazida, propranolol e enalapril. Para o controle da diabetes glibenclamida e metformina. Para os processos dolorosos e inflamatórios paracetamol e ibuprofeno. Nos processos infecciosos amoxicilina é o principal medicamento, seguido de cefalexina. Estes dados estão próximos em termos de utilização do que é preconizado pelo Ministério da Saúde dentro da Relação Nacional de Medicamentos.

A estes usuários foi realizado todo foco de assistência farmacêutica, dispensando os medicamentos e as informações necessárias para o cumprimento da prescrição para o possível restabelecimento ou controle de sua condição. Informações adicionais quanto à qualidade de vida foram também estimuladas, seja estimulando o uso dos medicamentos corretamente, atividades físicas, diminuindo o sedentarismo, redução do uso do fumo e álcool, e estímulo para uma alimentação mais adequada.

O número de acadêmicos neste biênio foi de 41 acadêmicos. A estes foi proposto uma abordagem de como compreendiam a saúde pública e a avaliação do projeto.

Os resultados destas avaliações sobre a importância deste projeto para sua atuação profissional e sua inserção social foi unanime a resposta como muito importante em ambas as formações. As refeições realizadas no local também tem sido elogiadas, pois os acadêmicos realizam suas atividades no período da manhã e tarde e como trata-se de uma região rural distante isto é um fator muito positivo.

Foram questionados também sobre as alterações que poderiam ser feitas no projeto. A principal resposta foi adequação do local para atuação conforme legislação vigente. A segunda resposta mais incidente foi sobre adequação das condições do projeto com material de apoio ao uso de medicamentos para a população. Uma terceira resposta sobre maior disponibilização de medicamentos a população. E uma última em que o projeto poderia ser realizado em mais dias da semana.

Se avaliarmos as respostas, estas não diferem do apresentado nas avaliações realizadas nos últimos anos do projeto, entretanto pouco conseguimos avançar em resolver a maioria destas sugestões.

Quanto as avaliações dos usuários do serviço de extensão a grande maioria vê no projeto uma grande importância, pois os acadêmicos aplicam muito seu tempo e conhecimento para com eles. As principais sugestões são a melhoria do espaço físico, uma continuidade na distribuição de medicamentos visto que em muitas vezes faltam medicamentos e solicitam a presença de uma

ambulância no local.

Figura 1 - Pacientes em atendimento pelo projeto Farmácia Escola no CRUTAC



Em nossa avaliação, o aspecto social em contribuir para o uso correto de medicamentos e atividades correlacionadas a saúde de uma forma humana e direcionada, faz com que o indivíduo se sinta mais confortável na resolução de seus problemas de saúde.

O acadêmico ao se deparar com algo de sua profissão futura, com auxílio do professor, fica estimulado a desenvolver estas atividades e se sente mais humanizado. Isto também tem sido mostrado nas avaliações do projeto junto aos acadêmicos.

Ainda, ao acadêmico é proporcionado o desenvolvimento de trabalho junto a uma equipe multiprofissional com médico, enfermeiro e farmacêutico, podendo este visualizar a saúde de uma forma mais abrangente.

Figura 2 – Comunidade assistida pelo projeto Farmácia escola - CRUTAC



Conclusões

O projeto de extensão tem se mostrado como um dos pilares do curso de Farmácia da UEPG. Os aspectos técnico-científicos são aplicados e aprofundados e principalmente o aspecto social que não pode ser vivenciado em sala de aula e que é um fator importante quando este acadêmico entra em contato com o paciente. Aos usuários os benefícios são notórios com uma assistência farmacêutica de qualidade.

Referências

BERTONE, Arnaldo Agenor. **As idéias e as práticas**: a construção do SUS Brasilia, 2002.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, **Formulário Terapêutico Nacional**, Brasília, 2010

CIPOLE, Robert. **O Exercício do Cuidado Farmacêutico**. Brasília : CFF, 2006.

MARQUES, Luciene Alves Moreira. **Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores.** 2ª edição. São Paulo: Medfarma, 2008.

NUNES, André. **Medindo as desigualdades em saúde no Brasil: uma proposta de monitoramento.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2001

ROCHA, Aristides Almeida. **Saúde Pública Bases Conceituais**. 1ª edição. São Paulo: Atheneu, 2008.